1.200 Rs

Nº532

A SCENA MUDA

LILY DAMITA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos
para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

O PUBLICO de hoje...

As estatisticas de bilheteria (mantidas com grande zelo nos Estados Unidos) demonstram que actualmente a sexagenaria Marie Dressler leva muito mais gente ao cinema do que a ainda primaveril Greta Garbo e Wallace Beery muito mais do que John Gilbert.

JOAN Marsh, a nova estrella que se revelou no film *Dansem, loucos, dansem!* ao lado de Joan Crawford, ainda não completou 16 annos.

CLAUDETTE Colbert e Norman Foster, recem-casados, estão fazendo uma viagem á volta do mundo.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 532 — 12.º DO 11.º ANNO

3 de Junho de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Neil Hamilton, da *Paramount*) 5
Rosalie Roy, um *novo perigo* da *Fox* 7
Caminho do inferno — (Lewis Ayres, Dorothy Mathew e Leon Janney) 8
Ressurreição — (John Boles, Lupe Velez, Nance O' Neil e Grace Cunard) 11
Os que vivem no écran — (Dorothy Jordan tem medo de gostar de alguem) 14
Billie Dove, com toda a irresistivel seducção de seus olhos 16
Ecran social 20
A moda em Hollywood 21
Esposa emancipada — (Conrade Nagel, Genevive Tobin e Zazu Pitts) 23
Trader Horn — (Harry Carey, Edwina Booth, Duncan Renaldo, Mutia Amoolu e Olive Golden) 26
Mulher desejada — (Billie Dove, Basil Rathbone, Kay Francis e Montagu Love) 28
Musica 33
Edwina Booth e Duncan Renaldo, da *Metro* 15
Barbara Stanwyck, da *Warner-First* 18
Charles Farrel, da *Fox* 19
Alda Rios, da *Cinedia* 22

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

PÓ LADY Cx. 2$8 Cx. 2$8

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!!!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

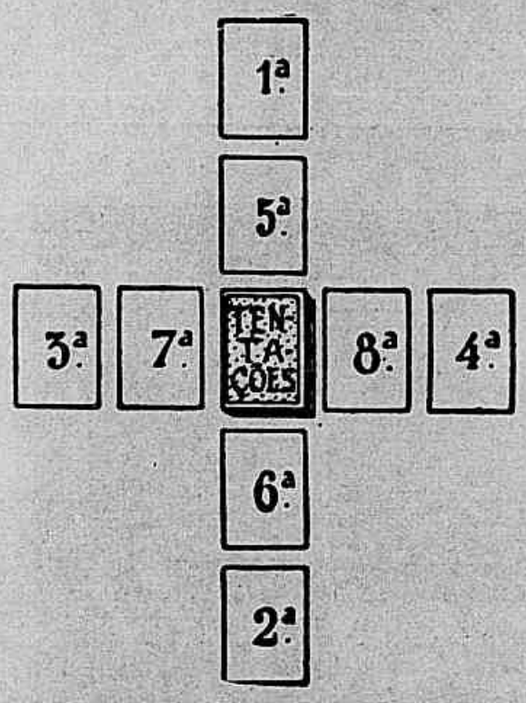
N. 829 — Miss Italia (*S. Paulo*) — Uma rival porá obstaculos a sua felicidade, trazendo-lhe constrangimentos futuros. Um mancebo trigueiro se apaixonará, dando-lhe o que fazer. Haverá uma doença grave dentro de casa, não já, porem haverá desenlace fatal: Uma amiga fingida que procura lhe fazer mal.

N. 830 — K. Misola (*S. Paulo*) — Vejo muita deslealdade numa pessôa intermediaria e incerteza no seu futuro. Ha um homem que deseja sua ventura, apezar de ter pouca fortuna. Ha um outro homem que deseja muito lhe fallar, porém tem receio de não ser attendido. Grandes dinheiros, novidades e alegrias, ainda terá na vida.

N. 831 — Nena (*Pindamonhangaba*) — A affluencia de consulentes sómente hoje permittiu attendel-a com a seguinte resposta:

"Vejo uma discordias em consequencias entre um homem moreno e outro de farda. Vejo tambem um futuro risonho com dinheiros grandes e melhoria de posição. Breve fará uma viagem pequena e por mar e terá algumas surprezas".

N. 832 — Didi (*Olinda-Pernambuco*) — Um jovem lhe fará

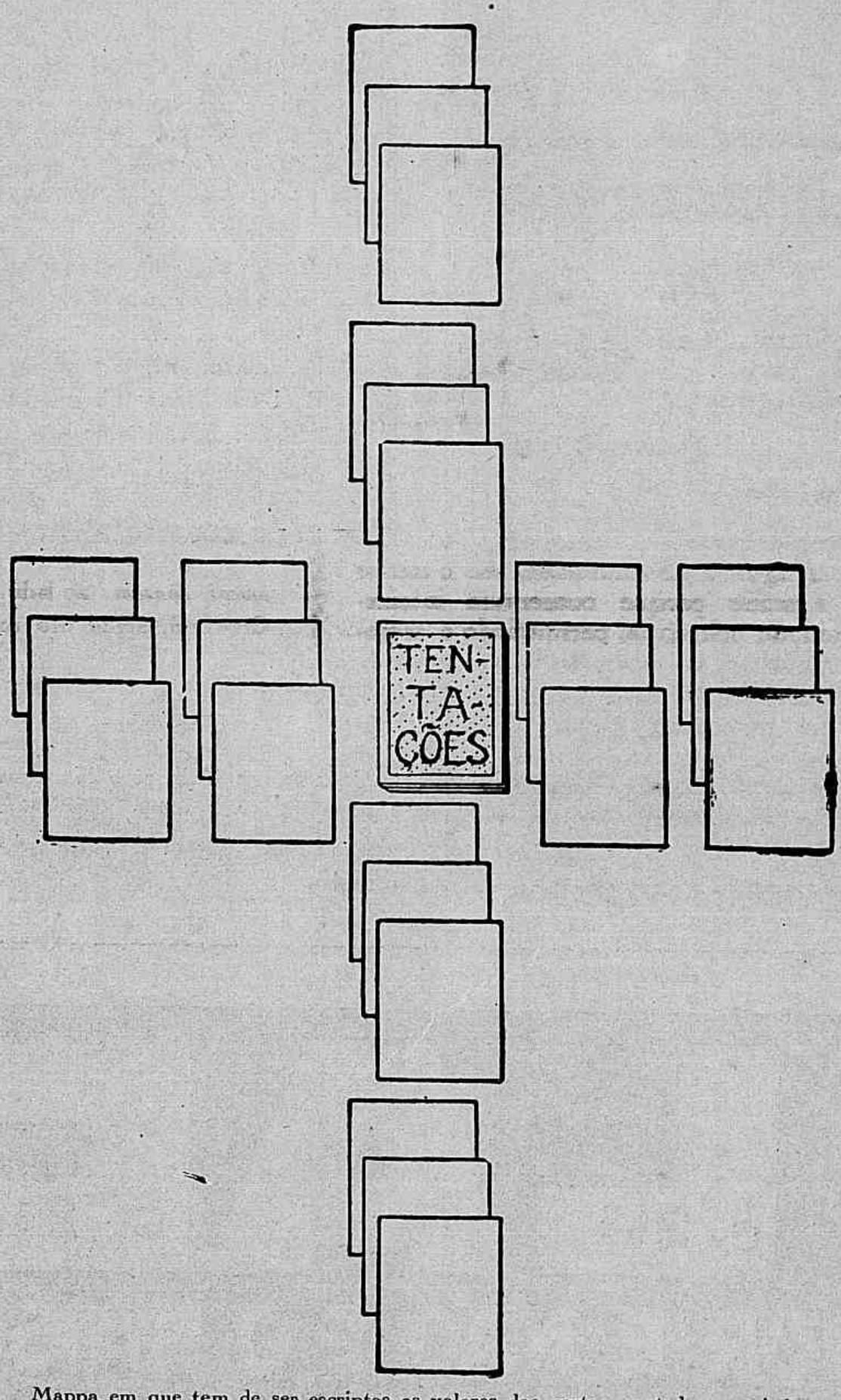


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

uma promessa, porem não será cumprida. Uma pessôa idosa adoecerá brevemente nesta casa, com gravidade. Ha um homem de bem que deseja muito lhe fallar, porem custará um pouco e depcis o conseguirá. Tome cuidado com uma mulher clara, porque é falsa.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 833 — Colleen Moore (*S. Paulo*) — Haverá uma doença grave em pessôa que lhe é cara. Terá muitas desillusões, agora, porém muitas venturas e alegrias futuras. Ha uma pessôa de bom coração que a estima com sinceridade e de todo o coração. Virá, por caminhos demorados, uma carta com bôas palavras e com pequenos dinheiros tambem.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

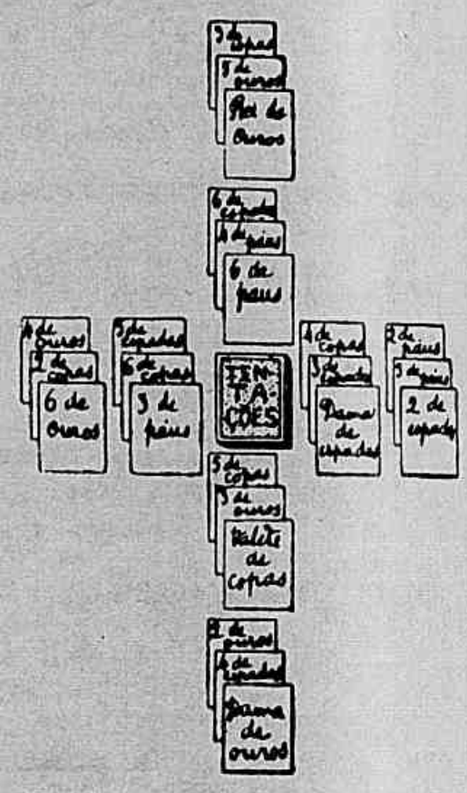
N. 834 — Sempre Triste (*V. Izabel*) — Ha uma mulher intrigante que deseja e pretende separal-a de alguem que lhe quer bem; tome muito cuidado, antes que ella realize seu máu intento. Haverá um processo e condemnação motivados por um rival poderoso. Pela porta da rua virão leviandades e tristezas.

Seguiu carta particular para o numero enviado da Avenida 28.

N. 835 — Filha das Ondas (*Rio*) — Brevemente fará uma viagem sem lucro material nenhum. Um mancebo de bôa posição muito se preoccupa com a sua pessôa. Terá no futuro relativa felicidade, alegria, conforto e bem estar. Vejo intrigas, novidades e seducção, havendo ainda no futuro um incidente desagradavel.

N. 836 — P. Ry (*Rio G. do Sul*) — Uma rival invejosa procura lhe fazer mal occultamente. Pela porta da rua virão umas novidades, lagrimas e desgostos motivados pelas leviandades de um jovem. Deverá receber, pelo proximo correio, noticias de alguem que lhe quer bem e por isso terá grande satisfação.

N. 837 — Greta Garbo (*Barretos*) — Um mancebo moreno, vivo e insinuante, se apaixonará breve, e terá que soffrer muito por isso, porque será ciumento, desconfiando de tudo. Bôa surpreza lhe espera ou presente de dinheiro. Pela porta da rua saberá de umas novidades



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

desagradaveis porém não deverá ligar importancia.

N. 838 — Odette (*Santo Christo*) — Vejo alguma incerteza no presente, porem felicidade perenne no futuro. Um jovem que a estima fará uma pequena viagem, não já e de bons resultados. Ha uma visinha invejosa que procurará intrigal-a por meio de cartas anonymas, ás quaes não deve dar credito. No futuro vejo um matrimonio nesta casa com pouca fortuna, porem com muita sympathia.

N. 839 — Lauro Silva (*Pará*) — Duas mulheres estão envolvidas no seu porvir e lhe darão preoccupações futuras. Um matrimonio breve, uma paixão ardente e violenta da sua parte, que durará pouco, felizmente. Uma mulher idosa, com muita amizade lhe fará algumas observações, as quaes deve ouvir.

N. 840 — Jack (*Guarantinguetá*) — Melhoria de posição e felicidade futura nos negocios e amores. Uma séria preoccupação devido a intrigas que irão fazer, ás quaes dará credito, embora se arrependa mais tarde e veja que andou erradamente. Receberá um presente de alguem que não pensa e terá grande admiração por isso.

Myrra Ivanowitch

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno	71$000
½ "	36$000
Num. avulso.	1$200
" atrazado	1$500

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 3 DE JUNHO 1931 || N. 532 — 12.º DO 11.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	65$000
½ "	35$000
REGISTRADO	
Um anno	97$000
½ "	49$000

NOVIDADES NA TELA

Neil Hamilton

Neil Hamilton acabava de ler um livro, um trabalho que se referia a Hollywood e intitulado *A Cidade do Temor*. E' um relato de como vive o pessoal do cinema, sob um continuo temor, de uma cousa ou de outra.

A verdade é que Neil Hamilton achou naquellas paginas sombrias a solução de muitas cousas que antes pareciam inexplicaveis.

O proprio Neil Hamilton nos confessou isso, sentado no novo "salão de entrevistas" dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, onde finalmente o jornalista pode achar-se a sós com sua victima.

"Nunca havia eu imaginado as cousas neste ponto de vista e nem pensado que o temor tivesse tão grande influencia na acção dos homens. Quando fazemos cousas que nunca nos haveriamos julgado capazes de fazer, a explicação d'esta nossa conducta só pode ser o medo.

"Por exemplo, tomemos o porteiro dos studios, que é um dos homens mais agradaveis e bondosos que já tenho conhecido. Entretanto, se um intruso persiste em entrar nos studios sem autorização, o porteiro então torna-se um verdadeiro cerbero. Elle proprio, naturalmente, não se importa que o intruso entre ou não, mas o caso é que elle tem medo de perder o seu emprego.

"E o mesmo occorre com todos os demais. Comtudo, não creio que, pelo que se me refere, o temor motive acções, pelo que dou graças, pois se ha uma cousa que o actor deve receiar, é de ter medo. Quando um artista tem medo, está irremediavelmente perdido. O simples receio de haver entrado em periodo de decadencia é o maior signal de que já está decahindo".

Neil Hamilton sabe o que diz. Falla de cousa que todo mundo em Hollywood conhece muito bem. Apenas a maior parte da gente prefere fallar da melhor bôa vontade acerca de trivialidades... o que é mais seguro.

Frequentemente ouve-se dizer em Hollywood: "Quero muito bem a Fulano de tal!" o que se pode traduzir por: "Que medo tenho d'elle!"

Não ha nada mais pathetico do que um artista, famoso ainda, que tem a consciencia de que está decahindo. Na maior parte dos casos, elle não o confessa, nem sequer a si proprio. Mas, bem o

Neil Hamilton, da "Paramount".

Este numero consta de 36 paginas.

sabe... e insensivelmente se vê collocado nas filas dos "acquiescentes" — aquelles que accedem a tudo e condescendem com tudo, finalmente.

Imaginemos Greta Garbo respondendo humildemente "sim senhor"!

Neil Hamilton é um dos que respondem o que lhe apraz, sem pensar. Provavelmente jamais se lhe occorreu ter medo de alguem. Se alguma vez lhe occorresse ter medo, para elle tudo teria terminado de accordo com a sua propria opinião.

"Quando eu chegar a este ponto, disse Hamilton, "espero que não me faltará intelligencia para comprehendel-o, nem valor para retirar-me do cinema. Afinal de contas, já passei por muitas privações na minha infancia. Quando era ainda menino, frequentemente dormia nos bancos dos jardins publicos, no inverno, sem ter sequer sobretudo.

"Sei muito bem que agora o caso é differente, pois tenho uma esposa e um filho para pensar e agora teria que lutar com todas as minhas forças. Mas, por outro lado, já tenho economisado o sufficiente e poderei trabalhar em qualquer outra cousa, se algum dia acontecer algum imprevisto que me impeça de continuar no cinema. Ahi então conseguirei um emprego como operador cinematographico a todo transe ou irei cavar pelas ruas, se não puder fazer cousa melhor. Mas não serei eu quem peça favores...

Será que Neil Hamilton tem medo? Não. Hamilton tem um sorriso que demonstra a grande confiança que elle tem em si proprio.

Actualmente está elle trabalhando num film para a *Metro-Goldwyn-Mayer*, em que a estrella é Marion Davies.

MARIAN MORGAN, nova belleza da "Warner-First".

Registro negativo

A proposito de Clara Kimbal Young falla-se muito em estrellas, que apenas se eclipsaram para reapparecer mais radiantes.

Mas algumas continuam eclipsadas. *Data venia*: Theda Bara, Margueritte Clark, Elsie Ferguson, Bessie Barriscale, Alice Calhoun, Nita Naldi, Billie Burke, Jane e Eva Novak, Constance Binney, Wanda Hawley, Mary Miles Minter... E tantas outras!

Os JORNAES YANKEES disseram que esta nota comica foi dada por um actor comico. Melhor teriam feito dizendo que elle a recebeu, pois quem deu... — e de rijo! — foi uma fragil *girl*.

A victima propiciatoria foi o grande Buster Keaton e o caso occorreu nos studios da *Metro*.

Por motivos até agora ignorados, a formosa Kathleen Kay exigia 25.000 dollars, que Buster, a despeito de seu reconhecido bom coração, negava a dar ou pagar. Miss Kay insistiu e elle lhe deu um cheque de 5.000 dollars. Indignada ella exigiu os 20.000 restantes ou faltantes e ante nova tentativa, cobrou-se em taponas, que, dizem as testemunhas, foram solidas e abundantes.

MAURICE Chevalier recusou um contracto de 13.000 dollars por semana, que lhe foi offerecido por Earl Carroll para ser o protagonista de uma comedia musical em um theatro de New York.

Releva notar que 13.000 dollars, ao cambio actual, valem 282:000$. Por semana!!!

MARION Davies e Bebé Daniels assignaram um contracto... com Jim, um famoso cabelleireiro de Hollywood, formando uma firma commercial para explorar a fabricação de productos para a belleza.

SO' AGORA, quando tiveram que tirar as respectivas licenças para seu casamento Kay Francis e Kenneth Mac Kenna tornaram conhecidos seus verdadeiros nomes. Ella chama-se Katherin Gibbs e tem 25 annos, elle Leo Meilziner e tem 31.

LOUIS Wolheim, o actor feissimo mas muito sympathico que falleceu recentemente, era israelita e, antes de entrar para o cinema, occupava o logar de professor de mathematica em uma universidade.

Rosalie Roy,
um novo "perigo",
da "Fox".

CAMINHO DO INFERNO

Film da *Warner-First* tendo como protagonistas LEWIS AYRES, DOROTHY MATHEW e LEON JANNEY.

Chicago em todo o seu aspecto sombrio e sinistro dos contraventores do alcool... Seus crimes hediondos perpetrados a sangue-frio e todas as paginas negras da sua vida cheia de accidentes, crueldades e dramas...

Aqui está ante nossos olhos Luiz, um dos mais respeitados ou pelo menos dos mais temidos entre os chefes de bandos de deliquentes na cidade.

Vamos encontral-o, exactamente quando, mediante um habilissimo golpe de astucia, elle conseguiu o apaziguamento de todos os grupos para trabalharem, todos juntos, sob sua suprema chefia.

Mas em pouco tempo os encantos e os beijos de Doris o afastavam do convivio dos desertores da lei e o levavam para um recanto tranquillo na Florida.

Era o amor que começava a lhe mostrar o amplo e risonho caminho da regeneração, regeneração que os demais delinquentes seus companheiros, até então, não podiam vêr com bons olhos, tanto assim que planejaram impedil-a por meio de uma crueldade tremenda: o rapto de Jackie, um irmão ainda pequeno, que Luiz adorava e que estava num collegio por sua conta.

Luiz interrogou-o com voz breve, que mal disfarçava sua irritação.

E o accaso torna ainda mais cruel essa represalia. A fatalidade intervem e faz com que, no desenrolar do rapto, o pequeno Jackie encontre o mais horrivel dos fins sob as rodas de um caminhão.

Cégo de odio e de desespero, Luiz volveu a Chicago, sedento de vingança. E para se vingar assassinou os dous causadores da morte de seu irmão, sendo por isso preso e processado.

Todos esses horrores elle os supportou com resignação e heroismo. Mas o dissabor mais amargo de se saber trahido pela esposa justamente com o amigo em quem mais confiava e em cuja dedicação mais acreditava, deu-lhe forças para fugir do carcere, disposto a lavar sua honra, a po-

Procurando conhecer o futuro pelo mysterio das cartas.

Admirando no espelho sua sorridente imagem.

Armado cavalleiro... para si.

bre honra enxovalhada de um criminoso, no sangue do amigo infiel e, se fosse possivel, no da esposa culpada.

Mas vendo baldados seus propositos, refugiou-se no sotão de uma casa velha onde, dias depois, seus rancorosos inimigos o descobriram como a propria policia o descobriu.

Sahir d'alli era a morte ou o carcere. Entre este e aquella, depois de tudo quanto soffrera, Luiz preferiu a morte, entregando-se aos inimigos, que o fuzilaram e que assim puzeram fim á grande tragedia, que se desenrolava em sua alma e o faziam mais desgraçado ainda do que sua tragedia exterior.

Como se obtem adhesão a um plano... industrial.

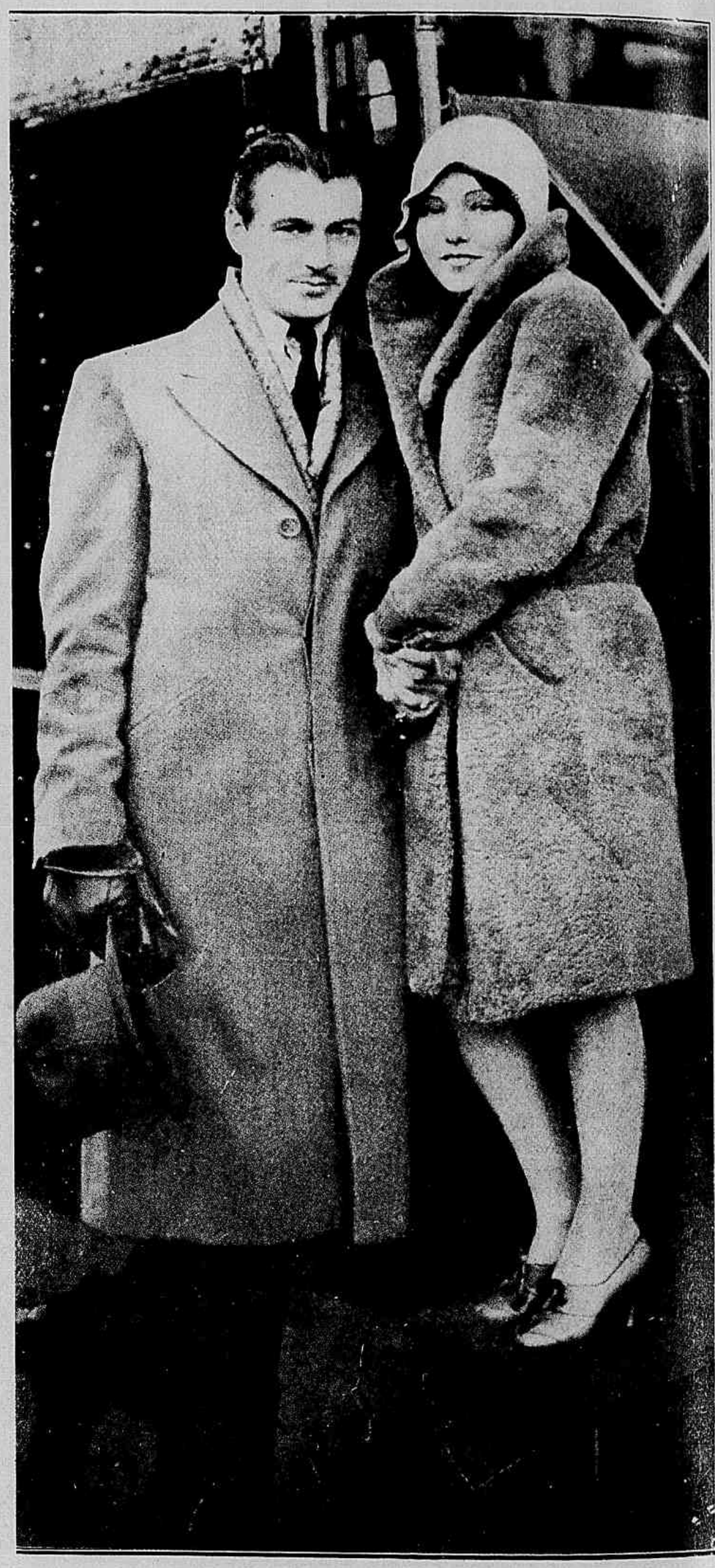
Celia Montalvan, nova estrella mexicana, da "Universal".

Lia Torá e **Celia Montalvan,** interpretes da versão hespanhola de *D. Juan Diplomatico,* da "Universal".

INA Claire separou-se de John Gilbert e este vai fazer mais uma fita com Greta Garbo.

On revient toujours.

A ESPOSA de Jack Mulhall que nunca foi actriz, nem no palco, vai agora estrear no cinema ao lado de Greta Garbo, no film *Sayan Leunox.*



Gary Cooper e **Lupe Velez,** cujo casamento, mantido em segredo durante um mez, foi agora, afinal, annunciado.

CLAUDETTE Colbert e Norman Forster, recem-casados, estão dando a volta ao mundo!... Em seu itinerario consta os principaes portos da America do Sul!.

LUIZA Fazenda é mexicana e começou sua carreira em Cuba, como actriz de uma companhia dramatica dirigida pela famosa actriz italiana Minie Agaghia.

Resurreição

Romance de LEON TOLSTOI, cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dmitri Nekhludoff — JOHN BOLES
Katusha Maslova — LUPE VELEZ
A princeza Maria — NANCE O' NEIL
O capitão Schoenbock — *William Keighley*
A princeza Sophia — *Rose Tapley*
Sonia — *Noel Nancye*
Simon Kartinkin — *Michael Mark*
Nadia — *Mary Forman*
Olga — CRACE CUNARD

Na Russia de outrora, a velha Russia rural de 1876, ao tempo em que imperava o absolutismo do tzar Alexandre II e ainda se mantinham de pé todas as tradições do vasto e soffredor imperio dos tzares.

Por esse tempo, depois de ter concluido seu curso superior, voltava Dmitri para o seu longinquo recanto natal, para o nobre solar onde os dias corriam sempre monotonos e onde o esperavam suas velhas e nobres tias, as princezas Maria e Sophia.

Dmitri Nekhludoff reviu alli a linda Katusha Maslova, criada da casa, orphã de pai e mãi, que era agora uma linda moça, vivaz e alegre, bôa, generosa e crente.

Dmitri sentiu-se preso a seus encantos e ella, ingenua e pura, sem reflectir na diversidade de condicções de ambos, deixou-se

Dmitri vivia agora na companhia de aventureiras elegantes.

A despedida dos enamorados foi enternecida e dolorosa.

embalar por aquelle sonho de amor, acreditando na possibilidade de uma ventura, que viveria emquanto ella propria vivesse.

E os dias para os dous decorreram entre beijos e risos, não sem que a velha princeza Sophia temesse pelo fim d'aquella aventura de um nobre de puro sangue com uma simples e humilde creada.

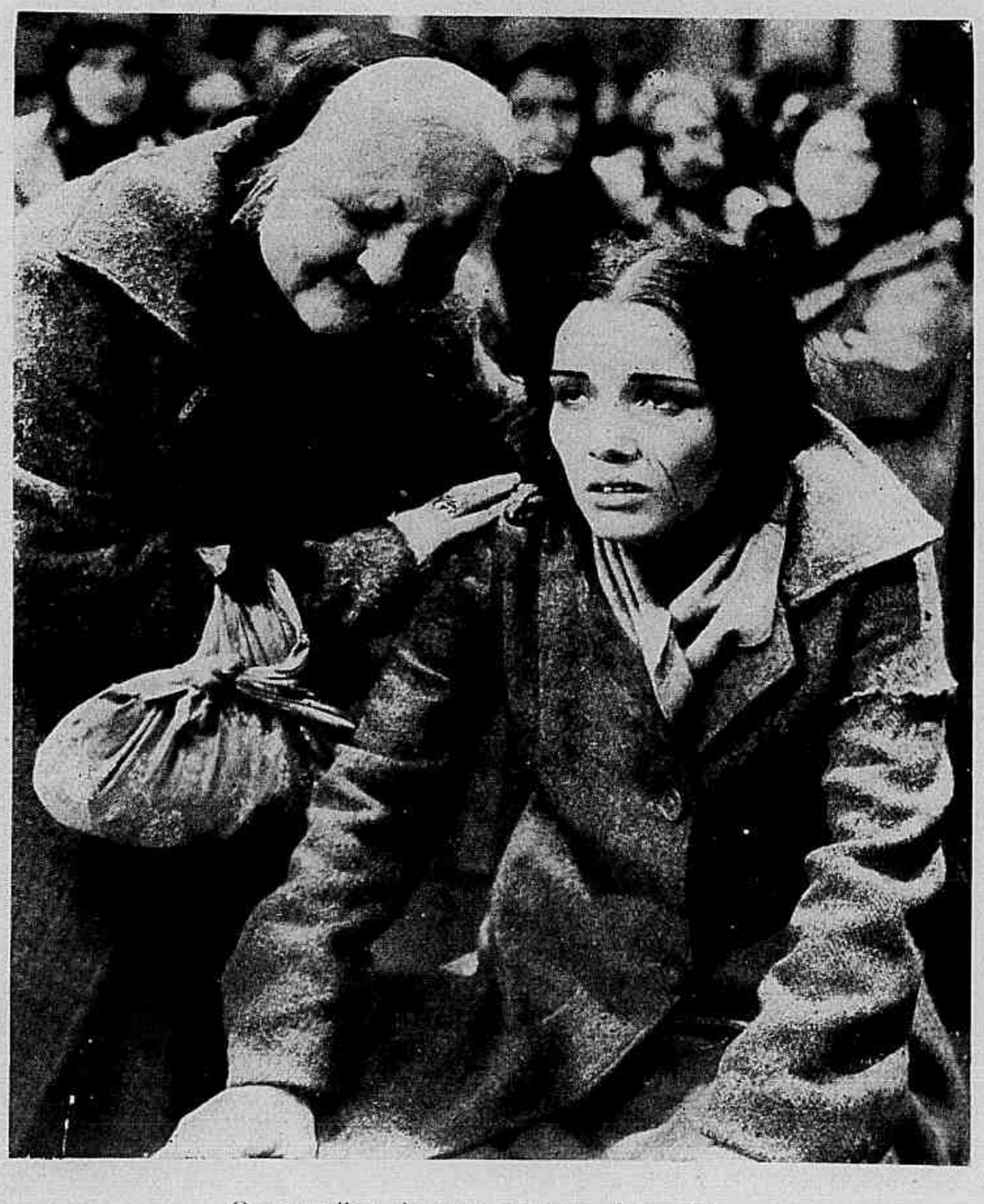
As successivas cartas enviadas por ella para S. Petersburgo lograram, afinal, interromper esse idyllio. A princeza Sophia agira e a noticia de ter sido o principe Dmitri Nekhludoff admittido na famosa Guarda Imperial, chegou mais cedo do que o teria desejado o principal interessado.

A separação de Dmitri e de Katusha foi dolorosa! Elle jurou que jámais a esqueceria. Trocaram as cruzes que lhes pendiam do pescoço, emquanto Dmitri murmurava:

— A tua imagem estará sempre commigo!

E Katusha, com os olhos innundados de lagrimas, viu seu amado partir, certa porém de que elle nunca a esqueceria e de que, um dia, poderiam reali-

Condemnada a prisão perpetua na Siberia, Katusha teve que partir com suas companheiras de desgraça.



Os conselhos de uma veterana das prisões.

Elle deixou-se prender pelo encanto da linda creadinha.

Um repouso, em odiosa promiscuidade, no caminho para o exilio.

zar emfim, o lindo sonho de amor, nascido entre beijos e risos.

*

S. Petersburgo, a capital do imperio, centro de prazeres e de devassidão.

Que era a celebre Guarda Imperial? Um corpo de nobres orgulhosos e pervertidos, que passavam as noites nos cabarets elegantes entre aventureiras de alto bordo e taças de champagne.

Dmitri, hesitante a principio, não tardou em se entregar de corpo e alma áquella vida de prazeres. Transmudou-se, habituou-se ao meio, manteve as "tradicções galantes" da Guarda.

Tempos passam. Dmitri é hoje outro homem. Rompe uma guerra na fronteira turca e a Guarda Imperial, chamada aos campos de combate, passa pela aldeia natal do jovem official.

Acampariam pouco alem e Nekhludoff pernoitaria em sua casa.

Katusha sente o peito arfar de emoção. Vai tornar, emfim, a vêr seu amado.

Esse momento de felicidade

(Continúa na pag. 30).

E Katusha tentára em vão conseguir um logar naquelle mesmo trem.

— Eu ainda te amo, murmurou ella.

OS QUE VIVEM NO E'CRAN

Dorothy Jordan tem medo de gostar de alguem...

DOROTHY Jordan, esse mimo de creatura que Ramon Novarro amou em *O Bem-Amado* e *Céu de Amores*, essa creatura deliciosa de que a *Metro* se orgulha e quer tornar um nome queridissimo entre os muitos nomes queridos da constellação de Hollywood, tem medo de gostar de alguem!

E' o que faz saber uma pequenina entrevista que Dorothy Jordan concedeu a uma jornalista, num intervallo da filmagem de *O Lyrio do Lodo*, um film da *Metro*, que vem de render á Dorothy Jordan uma formidavel consagração.

— Confesso ter medo de que algum homem goste de mim... porque eu tenho medo de gostar de alguem, alem de minha mãi... — disse a Leonie de *O Bem-Amado* á jornalista.

Não poucas vezes os meus collegas de Hollywood fizeram referencias a qualquer namoro meu com algum dos artistas com quem tenho contrascenado, mas posso affirmar-lhe que elles não têm razão.

— Nem consente, mesmo, um "flirt"? — arriscou a jornalista.

— Nem um "flirt", respondeu Dorothy. Como sabe, elles são o melhor e mais forte elemento com que conta o famigerado Cupido. Já observei, a propcsito, muitos casos em Hollywood: nessas festas encantadoras que se realizam nesta terra, quantos e quantos collegas meus, por negligencia, consentiram nos "flirts"... e acabaram em casamento!

— Mas porque temer tanto o "flirt", o namoro, o casamento, Dorothy? — insistiu a jornalista.

— Porque... porque tenho medo... O que me parece mais infeliz nesta vida é uma desillusão. Tenho á minha roda tantos exemplos de infelicidade no amor, no casamento... Uma desillusão d'essas, tenho certeza, seria para mim fonte de um aborrecimento, que talvez me impedisse de proseguir na minha carreira, em que tenho sido tão feliz...

— E se o medo lhe fugisse, Miss Jordan, qual seria o seu typo preferido?

— Se o medo me fugisse... do que eu tenho medo... — o meu typo ideal seria, por exemplo... assim como Robert Montgomery! — concluiu e sahiu correndo para o "set", receiando que a jornalista continuasse com as perguntas que ella preferia evitar.

*

O nome do typo ideal, entretanto, ficára declarado. No dia seguinte, a jornalista publicava que Dorothy Jordan estava mais ou menos apaixonada pelo sympathico Robert Montgomery, por isso que os idyllios de ambos, em *Jogo de Amor*, haviam sido tão sinceros...

Dorothy não ficou zangada. Não ficou, porque a jornalista tinha, mais ou menos, razão...

Em summa: Dorothy Jordan está, hoje em dia, quasi disposta a dar o "sim" a Robert Montgomery...

Vá a gente acreditar nas palavras ditas pelas "estrellas" nas suas entrevistas!...

Dorothy Jordan

Edwina Booth e Duncan Renaldo, da *Metro*.

Billie Dove, com toda a irresistivel seducção de seus olhos

ESTÁ de novo no Rio de Janeiro, em film, essa creatura de belleza quasi divina na poderosa seducção de toda sua figura esplendida de mulher, que parece ter fugido de alguma tela de Bernardino Luini, o mestre italiano em cujos quadros ha sempre o rosto enternecedor e mystico de alguma deusa...

Billie Dove tem desempenhado variados papeis em sua já longa e gloriosa carreira no cinema.

Antes de chegar á *Warner First*, a empreza que a levou aos pincaros da Gloria, Billie Dove foi uma deliciosa corista dos *Follies* em *An Affair of the Follies*, (Um caso dos bastidores), *The Heart of a Follies Girl* e *The American Beauty*, nos quaes sua belleza era sua arma mais formidavel... No film *O Pirata Negro*, de Douglas Fairbanks, foi a linda e nobre dama aprisionada por um bucaneiro e que servia de pomo de discordia entre os rudes e barbaros piratas... Em *The Yellow Lily* foi a graciosa camponeza hungara, ingenua e meiga, que commovia já não sómente por sua belleza mas, tambem, por sua arte, onde já se revelava emotividade facil e intensa...

Has de ser minha e *Mulher em leilão*, films grandiosos por sua historia, deram á linda creatura ensejo para mostrar que a arte de representar já era por ella manejada com naturalidade encantadora...

A essa altura a *Warner First*, desejando premiar a estrella que tantos triumphos lhe proporcionava, entregou-lhe o papel principal de *O Homem e o Momento*, film grande por todos os conceitos, onde Billie Dove surgia linda e tentadora ao lado do sympathico e veterano Rod La Rocque...

Desde então os films de Billie Dove crescer. m em valor...

Successivamente a *Warner First* lhe entregou, confiadamente, os papeis principaes de *The Painted Angel*, *Esposas e Namoradas* e *Mulher Desejada*, (o penultimo ainda desconhecido dos Cariocas) e que irão assombrar os que só viam em Billie uma boneca irresistivel de belleza.

Nesses dous films ella se mostra á altura das mais famosas estrellas, deliciosa nas scenas de amor e prodigiosa nos trechos dramaticos...

E sua naturalidade é tal que não se tem a impressão de que o trabalho fatigue a famosa *belleza*, sente-se que ella vive sinceramente o personagem que interpreta...

Em *Mulher Desejada*... Nelle *Ella* é a esposa de um genio musical, que a deixa para correr em busca dos carinhos de uma perigosa aventureira. Bathil Rathbone desempenha o principal papel masculino. Embora novo no cinema, Bathil é um idolo da Broadway...

Alem do encanto já celebre de Billie Dove, *Mulher Desejada* mostra o perigo dos grandes olhos e do corpo esculptural de Kay Francis, a arte superior do veterano Montagu Love, que não viamos desde *A Divina Dama* e de Kenneth Thompson, o sympathico actor de voz agradabilissima, que tendo feito sua estréa no cinema com *Broadway Melody*, logo foi disputado pelas maiores companhias de Hollywood, tendo vencido a *Warner First*, que o vem apresentando em successivos grandes films...

OS DOUS IRMÃOS DE MILLE

NA primeira pagina de um grande e interessante livro intitulado *Como escrever pequenas historias*, apparece a seguinte phrase: "Nunca faça o enredo de um film depender de umacoincidencia".

As coincidencias são, de facto, a reunião improvavel de pessôas, em forma alheia á vida real, mas muito conveniente para o autor que se encontra em apuros para sahir de uma situação. E agora, em Hollywood, onde mais do que em qualquer outro logar se notam as coincidencias de expedientes de mau gosto, acaba de se apresentar a coincidencia mais notavel. Dentre 50.000 pessoas, que constituem a população da capital do cinema, dous irmãos foram escolhidos para serem chefes de Hollywood; e isto põe a situação na Cinelandia exactamente na mesma condição das historias em que o heroe, que se acha na miseria mais negra e enamorado por uma linda jovem, depára com um bilhete de loteria esquecido e ganha o grande premio, exactamente a tempo para subjugar o villão que, por signal, se acha na posse de fataes documentos.

Cecil e William De Mille são os irmãos em questão. Durante dous annos Cecil foi o presidente da Associação de Productores de Films, que é a mesma organização financeira dos grandes studios. William De Mille é presidente da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas. Esta instituição tem a seu cargo o lado artistico e educativo da industria do cinema, ao passo que a Associação, se refere a socios e representantes da colonia de artistas, escriptores, ensaiadores, operadores cinematographicos, technicos, emfim, de todos os profissionaes, que contribuem para a feitura dos films. A Academia mantem aulas de acustica e outros assumptos technicos, uteis a seus membros e ajuda a universidades a estabelecer cursos sobre as diversas phases artisticas e scientificas da tela. Todos os annos offerece premios para as apresentações artisticas mais notaveis do anno cinematographico.

As funcções combinadas da Associação e da Academia empreendem, como se vê, todas as actividades possiveis da colonia do cinema. As duas organizações têm ramificações, que comprehendem todos e cada um dos milhares de pessôas, que, de uma ou outra maneira, tomam parte na producção de films.

Assim, pois, quem são os irmãos De Mille e como e porque têm alcançado uma tão eminente posição?

Em primeiro logar, elles veem trabalhando proficientemente no cinema ha muitos annos. Têm absorvido desde os sete annos de edade as tradições dramaticas paternaes, do tempo em que seu pai cooperava com David Belasco na apresentação de peças theatraes. Por longo tempo, Cecil B. De Mille, que é o mais moço, era sómente o "Irmão de William De Mille". O pessoal do theatro ainda se lembra dos triumphos alcançados por William, então estudante na universidade, com uma serie de dramas, que fizeram sensação em Broadway, incluindo *Strongheart*, *The Woman* e *The Warrens of Virginia*.

Os começos de William no theatro foram muito variados. Foi primeiramente actor, desempenhando o papel de protagonista em *Lord Chumley* e outros dramas. Em seguida foi administrador da agencia theatral de sua mãi. Escreveu *The Return of Peter Grimm*, com David Belasco, iniciando então o caminho, que o conduziu ao cinema, quando preparou *California* para Jesse Lasky, então emprezario de variedades.

Transcorreu o anno de 1913. A febre de ensaiar as possibilidades do cinema dividia o theatro. Parte dos artistas era a favor dos films; o resto era contra. Cecil, que havia perdido suas economias numa empreza arriscada, estava quasi desesperado. Reuniu-se a Jesse Lasky, tambem arruinado por uma mal temporada e com Samuel Goldfish, vendedor de luvas, formando-se assim a companhia Jesse Lasky consolidada mais tarde com a enorme *Paramount Publix Corporation*.

William conservou-se fiel ao theatro. Passaram

(Continúa na pag. 32).

Quem deseja beijar-me?

Barbara Stanwyck, da *Warner-First*.

Charles Farrel da *Fox*.

E'CRAN SOCIAL

GRETA Garbo, como já é conhecido, tem muito poucos amigos. Não é partidaria das reuniões e para figurar entre os escolhidos, os aspirantes têm de fazer juramento de pouco ruido e nunca fallar d'ella aos representantes da imprensa.

Lylian Tashman e Fifi D'Orsay perderam a confiança de Greta por haver contado a um jornalista alguns detalhes da vida da "estrella" do Norte... E o que contaram, era bastante lisongeiro para a esphinge!

CAROL Lombard, a mais bella estrella do Ziegfield de Nova-York, actualmente na *Paramount*, annunciou seu noivado com o garboso Barry Norton, que uns dizem ser Argentino, outros Chileno e que, para augmentar a complicação, é norte-americano, segundo elle proprio affirma.

ESTREOU em Nova-York com clamoroso exito, *Aloha*, um film sonoro que consagrou definitivamente Raquel Torres como interprete de primeira grandeza. Seu companheiro nesse film é Ben Lyon e são tantos os beijos que trocam, que — dizem as más linguas — Bebé deixou de cumprimentar a linda mexicana... de quem era amiga intima.

Cousas de Hollywood...

JUNE Mac Coy, que acaba de obter tão extraordinario triumpho com o film *Night Life*, da *Paramount*, ganhou o primeiro premio instituido por uma famosa casa de modas de Hollywood á estrella que desenhasse um vestido mais rico e original...

DOROTHY Mackail está novamente em Hollywood dirigindo um magnifico "Rolls Royce", presente, dizem, de um gorducho cabelleireiro.

A encantadora Dorothy teve grande exito com seu primeiro film fallado *The Office Wife*.

LINA Basquette, retirada do cinema por sua propensão á obesidade, acaba de abrir uma casa de modas em Los Angeles. Antes de renunciar definitivamente á gloria do écran, a viuvinha do famoso Sam Warner passou longa temporada submettida a rigoroso methodo de gymnastica e dieta, que, afinal, de nada lhe serviram. Lina Basquette terá que esperar a passagem de varios annos ainda para poder interpretar no écran papeis de responsabilidade.

Ao lado: Casamento realizado em Araguary — Minas, no palacete do sr. coronel Marciano Santos. Noiva — Apparecida Santos, filha do coronel Marciano Santos. Noivo — Dr. Jorge Abdalla, filho de Paulino Abdalla.

Em baixo: A noiva cercada por suas damas de honor.

A MODA EM HOLLYWOOD

Toilettes de Myrna Kennedy e Anita Page.

Alda Rios, da *Cinedia*

ESPOSA EMANCIPADA

Film da *Universal*, tendo como protagonistas CONRAD NAGEL, GENEVIVE TOBIN, ZAZU PITTS e outros.

Um casamento, cuja noticia tivera larga repercussão em todos os circulos sociaes. Uma união por amor. A mais bella de quantas festas matrimoniaes se tinham realizado nos ultimos tempos.

Stephen e Hope tinham visto, emfim, concretisado em realidade o bello sonho da vespera, que era a aspiração maxima da vida de cada um.

Veiu a lua de mel, os mezes passaram e, apoz esses mezes, cinco annos. Dous filhinhos encantadores enchiam seu lar de alegria e uma revista mundana chegou, mesmo, a publicar sobre elles a seguinte nota: "*Indicamos para a Galeria de Raridades o Sr. e a Sra. Stephen Ferrier, que celebraram na semana passada cinco annos de ininterrupta felicidade conjugal. As outras maravilhas do mundo são: as pyramides do Egypto, a torre de Piza, o aeroplano de Lindbergh, etc.*"

Não tardaram, porém, que as pequenas rusgas viessem perturbar a harmonia do casal.

Stephen já estava cansado de divertir a esposa, de sahir todas as noites. Precisava, allegava elle, de dormir pelo menos oito horas e não conseguia fazel-o.

A inesperada e feliz reconciliação.

O casamento de Hope e Stephen fôra um grande acontecimento social.

Andava estafado, naquella eterna roda viva, e tinha agora momentos de intenso máu humor. Um dia, um incidente ridiculo, a proposito de uma conta de gaz não paga, veiu provocar uma explosão mais violenta e marido e mulher se amuaram.

Foi então que Hope resolveu procurar o famoso psychologista Dr. Mannering, consultando-o sobre seu caso. Depois de reflectir maduramente, o especialista disse-lhe afinal:

"A senhora é uma introverta intuitiva. Quando uma introverta intuitiva se casa com um introverto infantil, como seu marido, taes pessoas juntas não podem ser felizes."

E aconselhou-a a que levasse uma vida independente, esquecendo-se de que era casada. E accrescentou:

— Sinta-se emancipada para viver e amar. Ame livremente! Aproveite sua vida.

Hope apressou-se a seguir os conselhos do medico e deixou o lar.

O marido foi procural-a, mas essa attenção não deu grande resultado.

Hope passou a ser auxiliar de sua irmã, uma escriptora e editora de nome (que, de resto, não lhe approvava suas tolices) e fez de Rush Bigelow seu companheiro de diversões, o mesmo Rush Bigelow, que fôra, até então, amigo de Stephen.

Nesse dia Stephen não hesitou em esmurrar seriamente o seu ex-amigo.

Nesse dia, Stephen chegou a ameaçar a esposa, que desmaiára de emoção.

Desesperado, Stephen dera para beber e fôra parar numa estação policial.

Aquelle matrimonio fôra uma união de amor.

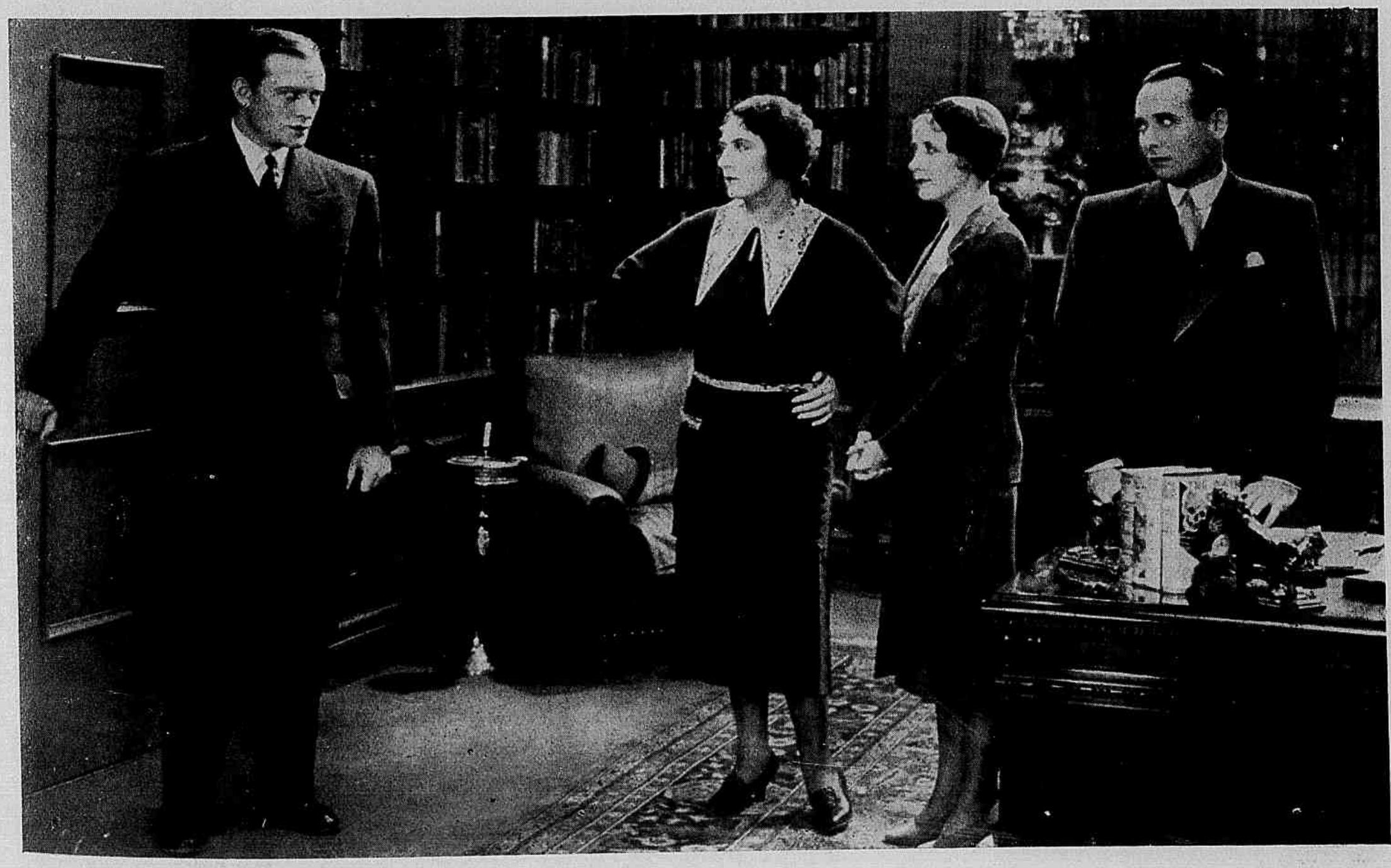
Começaram a surgir as rusgas entre os esposos.

A' vista d'isso as cousas se azedaram a tal ponto que, um dia, depois de uma scena entre marido e mulher, Stephen não hesitou em esmurrar Bigelow.

Hope accedeu então em voltar para o lar conjugal. Mas com a condicção de que fariam vida á parte, elle e ella.

Mas os incidentes desagradaveis se succedem e um bello dia Ste-

(Continúa na pagina 34).



O dissidio definitivo. Os esposos resolvem separar-se.

Trader Horn

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Trader Horn — HARRY CAREY
Nina T. — EDWINA BOOTH
Perú — DUNCAN RENALDO
Renchero — MUTIA OMOOLU
Edith Rend — OLIVE GOLDEN

Aloysius Horn, mais conhecido por "Trader" (Mercador) Horn, o veterano dos exploradores brancos, nas selvas africanas, empenha-se agora numa perigosa viagem, acompanhado por Perú, filho de um sul-americano que, muitos annos antes, fôra sincero amigo de Horn.

Elles seguem viagem por um rio infestado de crocodilos e hippopotamos, sendo que Perú vê em todos os detalhes, que se lhe deparam, motivos de prazer e de recreio, até que, descobrindo esqueletos numa pequena aldeia de cannibaes, seus olhos se enchem de pavor e elle prosegue a viagem já sob outra impressão.

Estavam os dous aventureiros commerciando marfim com uma tribu amiga, quando lhes chega aos ouvidos o som do *juju*, o batuque com que se communicam as tribus africanas e que as incita á guerra.

Immediatamente a tribu desistiu das negociações e partiu ao encontro de seus inimigos.

Perú acabava de ver uma cousa, que até então desconhecia e que, no primeiro momento, achou interessante.

(Continúa na pag. 32).

Affrontaram, juntos, os maiores perigos e emoções.

Durante muitos dias andaram assim, errantes, pela matta.

Agora, a linda Nina já se entendia com elles e seus conhecimentos das selvas foram-lhes muito uteis.

Criada e educada pelos selvagens, ignorando a lingua dos brancos, a pobre moça teve grande difficuldade para comprehendel-os.

MULHER DESEJADA

Film da *Warner-First*, com BILLIE DOVE, BASIL RATHBONE, KAY FRANCIS e MONTAGU LOVE.

Patricia Henley, a linda e aristocratica figura da alta sociedade ingleza é o encanto das reuniões mundanas e o orgulho do seu pai, Sir Thomas Henley, nobre e riquissimo, que é um dos mais fervorosos admiradores da filha adorada. Patricia, porem, de genio voluntarioso e independente resolve contrariar a vontade paterna, quando este convida suas relações para um jantar, em que pretende annunciar o noivado de Patricia. Esta, que se deixára enleiar pela arte embriagadora de um jovem e elegante violinista, Paul Gherardi com elle se casa, ás escondidas, surprehendendo o pai e os elegantes convidados ao jantar, com o annuncio de seu enlace.

Sentindo porem que seu marido não pertence á roda elegante e refinada das amizades paternas, Patricia declara-lhe que irá com seu marido, não desejando viver á custa do ouro de Sir Thomas...

Seu primeiro anno de casada corre modesto porem feliz. Paulo estuda muito para vencer e o consegue, finalmente, em um grande concerto, fazendo que seu nome brilhe com luzes fortes nos cartazes dos theatros mais famosos.

Com a fama começam a surgir os aborrecimentos entre os esposos... Seu marido é assediado por mulheres de todas as edades, chovem os cartões de felicitações, os telephonemas e o violinista mal tem tempo para estar com a esposa linda e dedicada...

O medico fazia-se lembrar com graciosas offerendas.

A condessa Balakıreff, mulher terrivel de seducção, não tarda a arrebatar o musico dos braços de Patricia, com enorme alegria de Sir Thomas, que não esconde a esperança que nutre, de vêr sua filha livre d'aquelle máu casamento, para poder se unir a um homem de sua posição. Não contava, porem, com o orgulho da filha. Patricia recusa voltar para o lar paterno, pois não quer affrontar a zombaria da sociedade.

Surge porem a figura sympathica do Dr. Pomeroy, seu antigo namorado e que um mal entendido tão commum entre

Seu pai gracejava a proposito de tantas flôres enviadas por uma só pessôa.

Seu marido voltára para o lar em lamentavel estado.

jovens afastára do coração de patricia. Elle é quem está cuidando de Paulo Gherardi, abandonado pela condessa Balakireff e agora paralytico dos braços, em um leito de hospital, sem recursos.

Patricia comprehende que seu dever é cuidar do marido invalido e a isso se dedica por longos mezes, em que as constantes visitas do Dr. Pomeroy provocam em seu coração um resurgimento da velha sympathia e o amor novamente os approxima. Esperam apenas que Paulo fique curado ou desappareça para que, emfim, possam se unir e começar vida nova. O musico, porem, affirma-lhes que não consentirá em tal união e que sempre cuidará de se manter entre os apaixonados e em uma scena pungente, pede ao medico que se afaste para sempre. O Dr. Pomeroy declara a Patricia que Paulo não ficará bom e que o sonho de ambos nunca poderá ser realizado... Parte para não mais voltar e eis que Paulo levanta-se do leito de dôr... Elle estava curado e fingia-se invalido para vêr se reconquistava a esposa, inspirando-lhe compaixão... Agora ella está livre... Pode ir juntar-se ao Dr. Pomeroy e com elle ser feliz... Mas não! Ella prefere ficar com elle...

O medico era um antigo enamorado.

Elle agira mal desejando inspirar compaixão a ella, que o amava ainda e que queria que lhe inspirasse amor, amor sómente!

Resurreição

(Continuação da pagina 13).

chega, mas a verdade é que Katusha sente qualquer modificação naquelle homem que era todo o seu enlevo, seu senhor, sua vida.

Será porque elle, agora, veste uma farda?

Não; ella não gosta de soldados! Será porque aquelle bigode, que elle agora usa, não lhe fique bem? Porque será?

Katusha não pode porem fugir á attracção. Dmitri já tem outras theorias em materia de amor. Katusha o amava e não seria difficil conquistar a praça indefeza. E chega o inevitavel e o mundo tem uma desgraçada a mais!

Seus olhares fuzilavam e ellas comprehenderam que a luta de seducção apenas se iniciára.

Os mezes para Katusha correm entre duvidas e anciedades. A princeza Sophia descobre a verdade, revolta-se e expulsa a infeliz.

Nada adianta a intervenção da princeza Maria, que apenas pode dar á desditosa alguns rublos para as primeiras necessidades.

O temporal ruge lá fora. Katusha dirige-se para a estação. Um trem de tropas passa. Dentro d'elle officiaes e mulheres riem, bebem e cantam. Dentro d'elle tambem canta, ri e bebe o principe Dmitri Nekhludoff, emquanto

Fingia-me paralytico, afim de vêr se te inspirava compaixão.

Aquella carta chegava, desalentadora, quando elles se julgavam já bem proximos da felicidade.

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

A princeza Sophia começava a notar aquelle idyllio.

ao vento e á chuva, a sua victima tenta, desesperada, entrar para aquelle trem que leva, feliz, o homem que matára todas as suas illusões!

Sete annos passaram. A pobre Katusha... Que destino teve ella? O destino de todas as outras, o triste destino das que vendem o amor para viver!

Sua lembrança soffredora passára na existencia do principe Nekhludoff como um simples incidente. Sua imagem se desfizera e apenas uma vaga recordação lhe ficára d'aquella noite em que, rumo á fronteira turca, manchára a pureza de uma innocente que se entregára confiante na sinceridade de um grande amor.

Katusha! Katusha Maslova! Talvez o principe nem mais lhe soubesse o nome!

Um dia... Juizes implacaveis constituiam o tribunal que deveria julgar uma mulher accusada de ter envenenado o rico commerciante Smelkoff.

Agira em cumplicidade com uma tal Euphemia Botchkova e Simon Kartinkin, — dizia o processo.

D'esse tribunal, fazia parte Dmitri Nekhludoff. Essa mulher era Katusha Maslova.

Protestava vehementemente por sua innocencia. Não tardou que Dmitri a reconhecesse.

Dentro de sua propria consciencia, um outro tribunal se formou para julgal-o e condemnal-o, implacavelmente.

Dmitri teve remorsos e entendeu que seu dever era reparar o mal que praticára, era salvar aquella creatura, eleval-a, tiral-a do abysmo a que a atirára.

Todos os esforços de Dmitri, no emtanto, foram inuteis. O jury reconheceu-a culpada e Katusha Maslova foi condemnada a trabalhos forçados na Siberia.

Nekhludoff, porem, resolveu não abandonar a misera á sua triste sorte. Elle era o unico culpado. Seu dever impunha-lhe todos os sacrificios para rehabilital-a. Faria de Maslova sua esposa, obtido que fosse para ella a clemencia do tzar.

A grande leva de condemnadas seguiu rumo á Siberia, rumo á terra do soffrimento, ao tumulo!

Dmitri acompanha-a, approxima-se d'ella, confessa-lhe todo o remorso que lhe torturava a alma. Katusha ouve-o sem recriminações e pede-lhe que volte. Ella seguia seu destino.

Na fronteira da Siberia, antes de iniciarem os desterrados a longa marcha para as minas de prata, Katusha foi chamada ao gabinete do commandante da praça.

Alli, Dmitri a esperava. Tinha para ella uma bôa noticia. A sentença que a condemnára fôra commutada em exilio. Ella era livre e poderiam, fora da Russia, estabelecer um lar legitimo. Elle ajudaria a esquecer todos os seus soffrimentos.

E interroga-a:

— Não me queres mais, Katusha?

Ao que ella responde:

— Amo-te, querido. Jamais me esquecerei de ti.

Mas accrescenta:

— Volta para S. Petersburgo e aproveita tua influencia para ajudar aos infortunados. Assim, Dmitri, serás feliz!

Dmitri insiste e Katusha pede-lhe que espere até o dia seguinte. Terá, então, uma resposta.

Não, ella não sacrificará o homem a quem ama ainda, a despeito de tudo. Partirá com as outras, com as outras soffrerá, até que a morte venha, emfim, dar-lhe paz e tranquillidade.

Olhos de Aeronauta

Não São **Olhos Somnolentos**

Lave esta noite os seus olhos com LAVOLHO — Collyrio Antiseptico e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cançados ou congestionados. O LAVOLHO dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.**

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON — ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL — FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL — MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE — SUPER - ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL — POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL — FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MA OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN — CALCIO-VITAMINOSO

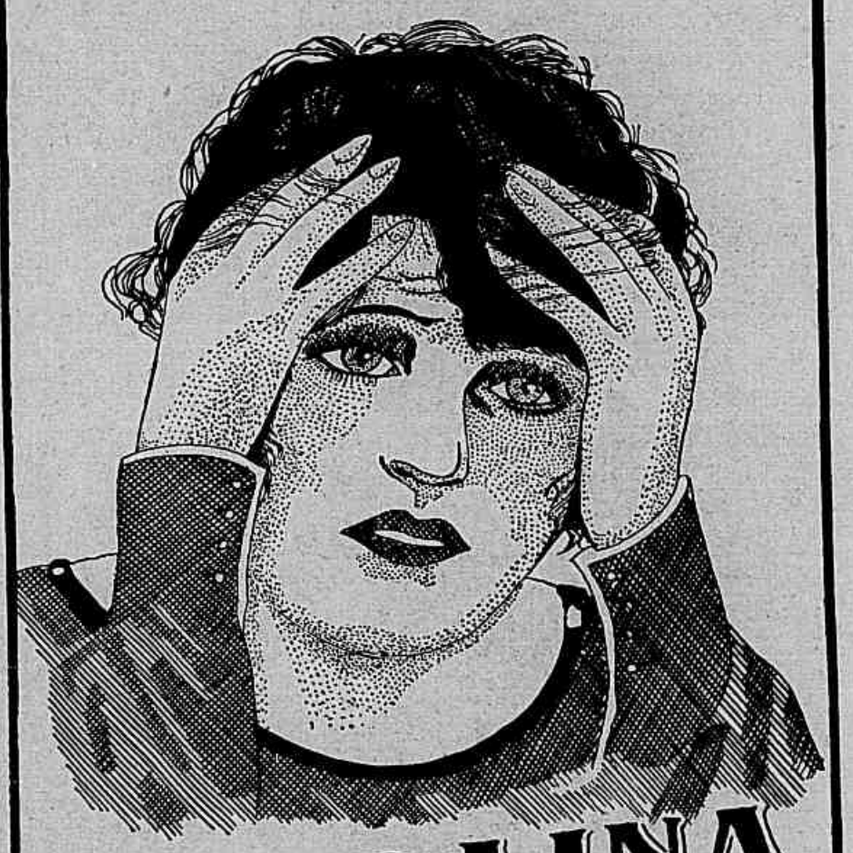
FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA — VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL — 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - - RIO

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

TRADER HORN

(Continuação da pag. 27)

Mas o compasso monotono e apavorante do *juju*, vindo de serras e serras além, começou a enerval-o e não tardou que elle sentisse vontade de fugir d'aquelles ambientes cheios de mysterio e perigo.

Trader Horn, porém, calmo, e affeito áquellas cousas, tranquillisou-o e conseguiu, mesmo, despertar-lhe interesse por novas curiosidades, por varias sensações, que só a Africa é capaz de proporcionar.

Proseguindo na viagem, os dous têm occasião de encontrar o *safari* de Edith Trend, uma audaz missionaria, que estava, naquella occasião, em busca do aldeiamento dos ferozes Isorgas.

Vinte annos antes ella perdera seu marido e sua filhinha naquella aldeia e tinha o presentimento de que a menina ainda vivia; por isso que lhe chegára a noticia de que os Isorgas tinham entre si uma jovem branca, que consideravam sua Deusa.

Trader Horn adverte a missionaria do perigo que ella correrá, embrenhando-se por aquella região, mas Edith Trend, corajosa como sempre, responde-lhe que tem dous ideaes naquelle momento: reconquistar sua filha e levar os ensinamentos da Biblia a um povo, que tanto necessitava da luz divina.

Penalisado, Trader Horn deixa-a partir, mas promette acompanhar seu roteiro, no dia seguinte, para o caso de ser necessario protegel-a em qualquer situação de perigo.

De facto, na outra madrugada, Trader Horn e Perú, com alguns nativos, orientados pelo fiel Renchero, seguem o caminho tomado pela missionaria e, com grande presteza, não tardam a encontrar seu cadaver numa das margens da cachoeira de Murchison.

Depois de sepultar o corpo, Trader segue, com seus companheiros, pela serra em cujo centro está a cachoeira, mas não sem experimentar as maiores emoções, fugindo de leopardos, rhinocerontes e outras féras.

Finalmente chegam á aldeia dos Isorgas e surprehendidos por suas sentinellas são capturados.

O chefe da tribu ordena que elles sejam torturados, mas nesse momento apparece a "Deusa Branca", que, obedecendo a um impulso estranho, não obstante sua ferocidade, em tudo egual á dos Isorgas, impede a tortura.

A Deusa, porem, não entende o idioma dos brancos e como Perú lhe tocasse um braço, ella o chicoteia.

Apoz um entendimento com o chefe da tribu, entretanto, decide acompanhar os homens brancos e segue, assim, na canôa de Trader Horn.

Quando o *safari* de "Trader Horn" deixa a aldeia dos Isorgas o *juju* começa a se fazer ouvir.

E' a perseguição terrivel, aterradora; é o signal de que todas as tribus, reunidas, vão se lançar em busca de alguem.

Elles sentem o terror d'aquelle rythmo capaz de enlouquecer, mas proseguem na fuga, atravez das mattas e, durante dias e dias andam, erram, affrontando os maiores perigos, assistindo á vida d'aquelles animaes terriveis, que se matam entre si, pela conquista do alimento.

Elles proprios experimentam o horror da fome e da sêde.

Os Isorgas, entretanto, continuavam em sua jornada e já estavam perto dos fugitivos.

Trader Horn decide mandar então Perú e a jovem branca, que era, elle já o sabia, Nina, a filha da missionaria em uma direcção, emquanto elle seguia com Renchero para outra, pois o negro fiel não quiz abandonar seu patrão.

A esse tempo, Trader e Perú haviam sentido que qualquer sentimento estranho os ligava a Nina, porém Trader, energico, exigiu que Perú não pensasse em amores, naquelles momentos.

O amor fôra a consagração de tantos soffrimentos.

Estavam elles quasi a ponto de brigar por causa da jovem, quando Trader Horn viu a necessidade da separação, para desorientar os Isorgas.

Para esse fim, Trader Horn e Renchero fizeram uma fogueira, no alto de uma montanha, para attrahir para alli os Isorgas.

De facto os selvagens se approximam e Trader Horn e Renchero arriscam a vida, então, na travessia de um rio cheio de crocodilos.

A perseguição, entretanto, continúa e os dous homens, para escapar-lhes occultam-se num monte de folhagens, que ia sendo levado pelo rio.

Os Isorgas, entretanto, em festas, por terem como certa a capturação dos fugitivos, lançam flexas venenosas, uma das quaes attinge Renchero, que, propositadamente, para salvar Trader Horn, decidira ficar por cima, no monte de Folhagens.

Quando alcançou a foz do rio, Trader Horn viu, com enorme espanto, Renchero moribundo. E o infeliz não soltára um grito, sequer, quando fôra attingido pela flexa, para não incommodar seu patrão!

Como sabia ser bom aquelle gigante negro. Com que tristeza no coração, Trader Horn viu-o morrer em seus braços, sorrindo feliz por ter sido, sempre, bom e leal...

Emquanto isso, Perú e Nina, tendo conseguido chegar a uma tribu de pigmeus, obtem a maior segurança para a continuação da viagem, pois essa tribu era inimiga dos Isorgas e por isso, quando Trader Honr chega a um povoado mais movimentado, tem occasião de tornar a ver Perú e a joven.

Trader Horn comprehende que o amor é para a gente moça e decide, assim, pedir a Perú e a Nina, que sigam juntos sósinhos. Perú pede a Trader Horn que os acompanhe, mas o mercador sorri, dizendo que lhe seria impossivel deixar sua amada Africa.

E esta narrativa termina com uma scena em que vemos Trader Horn, com o irmão mais moço de Renchero, subir o rio, que o levaria a novas aventuras no Continente Negro, que elle tanto ama, ainda, porque Trader Horn ainda vive...

Os dous irmãos De Mille

(Continuação da pag. 17)

varios annos, antes que elle abandonasse o theatro para ir á California, escrever e ensaiar films. Desde então tem sido um ensaiador eximio, produzindo dramas simples, da vida diaria e que têm alcançado grandes exitos.

Entretanto Cecil se convertia em figura sensacional. Revelou dotes especiaes para o extraordinario, o exotico, o sensacional, que o levaram de um golpe á situação proeminente entre os ensaiadores. Fez uma serie de films que não agradaram a muitos criticos; mas o publico gostou. Elle desenvolveu ao mesmo tempo o genio das finanças; e, com o dinheiro que affluia ás suas mãos, iniciou emprezas e negocios alem do cinema e que o fizeram multimillionario. E agora estes dous irmãos, semelhantes e differentes ao mesmo tempo, possuindo ambos o mesmo talento em diversas manifestações, são os escolhidos, a quem se denomina de "chefes de Hollywood".

Como são elles pessoalmente? — Cecil é impeccavel no vestir e seu guarda-roupa poderia muito bem pertencer a um rei. William costuma vestir roupas confortaveis. Cecil não se enthusiasma pelos sports, salvo em grande escala, como excursões em yacht ou pesca de peixe espada em alto mar. William gosta muito de jogar tennis e desfaz qualquer compromissos que tenha para ir ver jogar a famosa Tilden. Cecil é muito cuidadoso com sua saude, faz exercicios vigorosos e caminha com o corpo recto como um militar. William tem os hombros ligeiramente inclinados. As phrases de Cecil têm a força de um canhão. William é comparativamente pouco dado a negocios. Nunca desperdiça dinheiro em negocios em que não vê lucros.

Ambos se encantam pela musica. Cecil tem um enorme orgão, em seu rancho, nas montanhas, onde faz correr por horas inteiras os rolos de selecções predilectas de operas. Dizem que é um dos que possuem maior collecção de discos de victrola. William toca em seu pequeno orgão de salão. Cecil tem o rosto longo e demonstra ser o homem typico de negocios. Tem aspecto ascetico. Cecil crava em seu interlocutor um olhar penetrante. William pestaneja ligeiramente, por traz dos oculos.

Aqui temos, pois, os dous irmãos, os chefes da tela em Hollywood. Saudemos Cecil! Saudemos William! Provavelmente esta é a ultima vez que uma industria cinematographica é dirigida por dous membros da mesma familia.

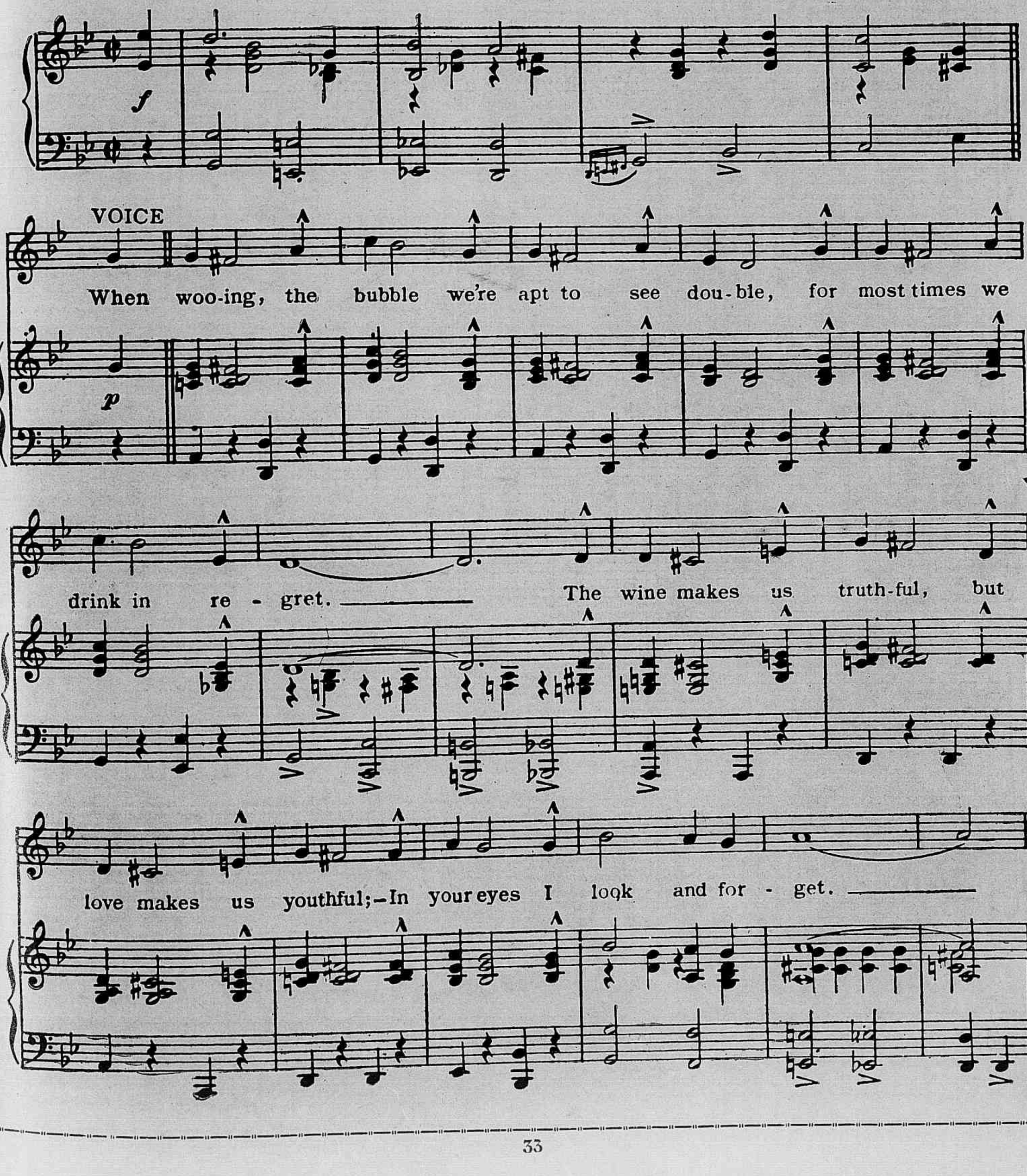
TO YOUR EYES

Do film da *Universal*, RESURREIÇÃO

Lettra de
BERNARD GROSSMAM

Musica de
DIMITRI TIOMKIN

(Especial para a *Scena Muda*)

Cantada por *John Boles* para a linda *Lupe Velez*

VOICE
When woo-ing, the bubble we're apt to see dou-ble, for most times we
drink in re - gret. The wine makes us truth-ful, but
love makes us youthful;—In your eyes I look and for - get.

CHORUS

I drink to your eyes, how they charm me; Twin

mf - f

pools of de - light, they a - larm me. To

soft dim - pled cheek, To warm lips that speak of

bold love, the love I a - dore; I

To Your Eyes - 3

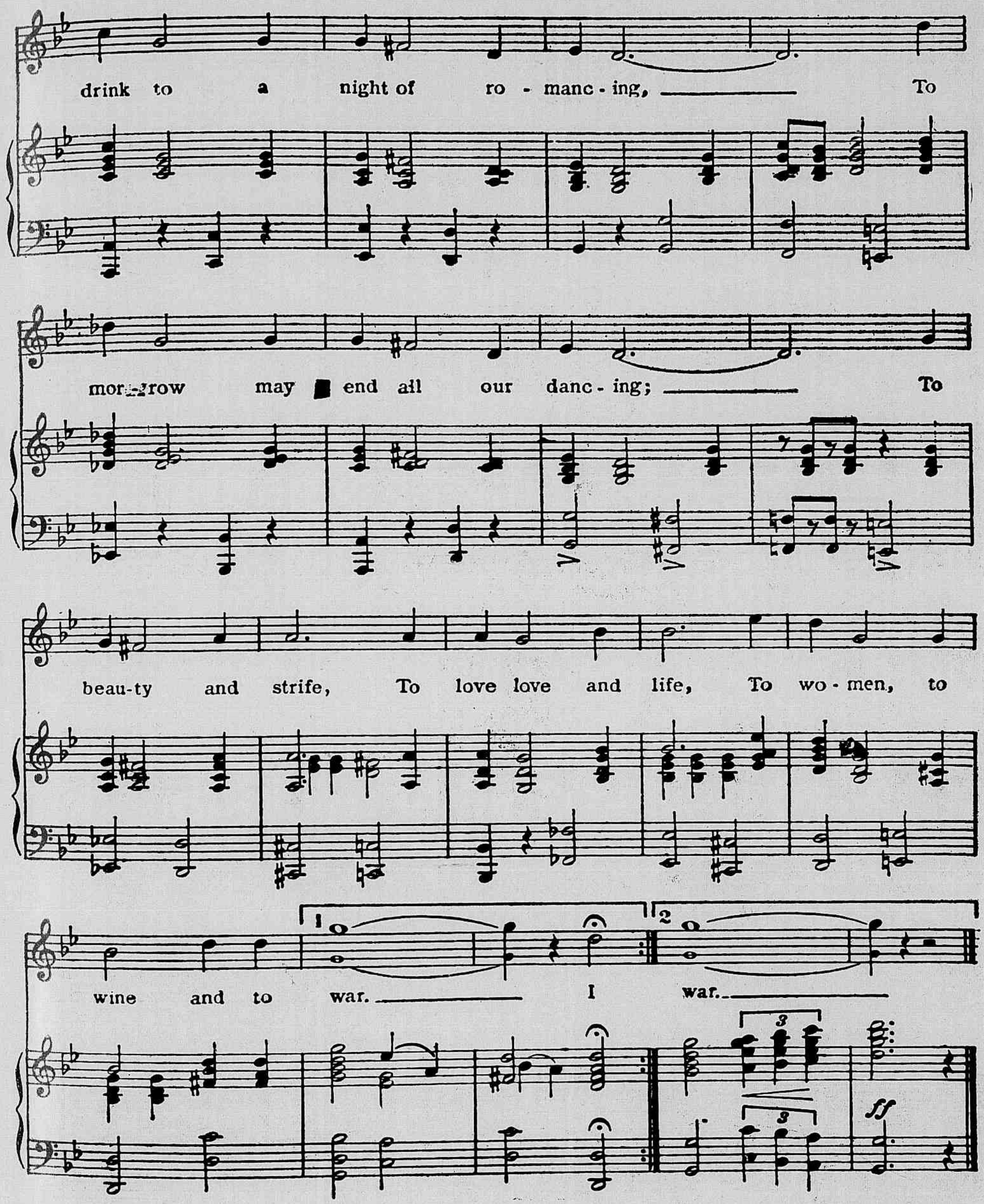
Esposa emancipada

(Continuação da pag. 25)

phen não hesita em praticar um conselho que já lhe fôra dado. E ameaça Hope de lhe bater.

Depois, arrependido e desesperado, começa a beber e vê-se, por isso, envolvido num incidente policial.

Ha porem um engano e a noticia que chega a sua casa é a de que elle fôra victima de um desastre.

Immediatamente Hope e seu tio, o juiz Sturgis, correm ao commissariado, onde veem a saber que Stephen apenas tomára violenta carraspana, sendo autuado por excesso de velocidade do au-

drink to a night of ro - manc - ing, To
mor-row may end all our danc - ing; To
beau-ty and strife, To love love and life, To wo - men, to
wine and to war. I war.
1
2
3

tomovel em que andava passeiando com uma linda creaturinha.

Tudo se esclarece então; mas, logo depois, uma scena arranjada para o flagrante de adulterio, necessario ao divorcio, não dá resul ado.

Hope, porem, a partir d'esse dia, cessou de praticar leviandades. Ella comprehendera que ama e amará sempre Stephen. Modifica por isso sua maneira de viver e chega mesmo a confessar que essa modificação se operára nella justamente no dia em que elle chegára a levantar para ella a mão, seguindo o conselho do medico que tratava de seus filhinhos, então enfermos.

E numa scena encantadora, os dous iniciam a renovação da vida de outrora, dos primeiros annos de felicidade. A esposa emancipada volta a ser a escrava submissa de seus deveres conjugaes, conseguindo, emfim, Stephen Ferrier dormir suas ambicionadas oito horas por dia.

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •